****

**Estudo de Viabilidade de uma Universidade Distrital**

Relatório de Benchmarking Nacional

Universidade Federal do Oeste da Bahia

|  |
| --- |
| **Identificação do Projeto** |
|  |  |
| Nome do Projeto | Desenvolvimento de projeto de pesquisa de uma Universidade do Distrito Federal - Relatório de Benchmarking |
| Produto | Realização de benchmarking na Universidade Federal do Oeste da Bahia com destaque na gestão inovadora, com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. |
| Diretoria | Executiva |
| Coordenação do projeto | Claudia Maffini Griboski |
| Consultor  | Priscila Candido Ubriaco de Oliveira |
| Data | 03/09/2021 |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. INTRODUÇÃO | 03 |
|  |  |
| 2. METODOLOGIA | 05 |
|  |  |
| 3. CONTEXTUALIZAÇÃO | 06 |
|  |  |
| 3.1 MUNICÍPIO SEDE | 06 |
|  |  |
| 3.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO | 07 |
|  |  |
| 4. INSTRUMENTO DE BENCHMARKING | 09 |
|  |  |
| 5. BOAS PRÁTICAS PARA GESTÃO INOVADORA | 53 |
|  |  |
| 6. CONCLUSÃO | 55 |
|  |  |
| 7. REFERÊNCIAS | 57 |

# INTRODUÇÃO

A criação de um sistema distrital de educação superior está prevista desde 1990 na Lei Orgânica Distrital[[1]](#footnote-1). Em 2020, a fim de atender essa disposição e as demandas da comunidade do Distrito Federal, o Governo do Distrito Federal (GDF) enviou à Câmara Legislativa Distrital o Projeto de Lei Complementar no 24/2020. O projeto de lei foi aprovado em 23 de junho de 2021 criando a Universidade do Distrito Federal (UnDF Jorge Amaury).

No sentido de instruir o desenvolvimento e implementação dessa política pública, a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) firmaram parceria com o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) para a execução deste projeto. O projeto tem como objeto a realização de um projeto inovador com vistas ao desenvolvimento social, econômico e tecnológico do Distrito Federal por meio da estruturação de uma universidade distrital.

Entre as diversas ações e atividades previstas para serem desenvolvidas no âmbito dessa parceria a Ação 2 se destaca com objetivo de realizar pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária por meio de benchmarking internacional e nacional. A atividade 2.1, que fundamenta esse termo de referência, propõe a realização de benchmarking em seis instituições nacionais públicas e privadas, que possuam destacada gestão inovadora, com ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias.

A prática de benchmarking para identificar boas práticas e aprimorar processos nas organizações é uma ferramenta de gestão amplamente utilizada em empresas e organizações e também aplicada ao setor educacional.

Para definição das universidades a serem analisadas foi realizado estudo inicial pelo Cebraspe que estabeleceu critérios para escolha de instituições nacionais e internacionais com gestão inovadora e ênfase nas áreas relativas à inovação, às tecnologias e às engenharias. Ao final desse estudo, que foi objeto do Termo de referência no 003/2021, 35 instituições foram indicadas. Em um segundo momento, foram selecionadas, utilizando como parâmetro os critérios do estudo, seis instituições nacionais e quatro internacionais. Cada uma dessas instituições será analisada por meio de relatório no escopo dos termos de referência publicados para esse fim.

Este relatório utilizou-se da ferramenta de benchmarking para levantar e identificar boas práticas de gestão inovadora da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).

A UFOB é uma universidade jovem (criada em 2013) que se encontra em fase de consolidação. A escolha de uma das chamadas “novíssimas” universidades federais traz elementos que podem contribuir ao desenvolvimento e implantação da UnDF. Os desafios de consolidação e implantação da UFOB, bem como as boas práticas desenvolvidas nesse trajeto, trazem elementos que podem auxiliar a construção do projeto de desenvolvimento institucional da UnDF. Ademais, a UFOB, como será possível observar ao longo deste relatório possui ênfase nas áreas de inovação, tecnologia e engenharias tanto na graduação como na pós-graduação e pesquisa.

# METODOLOGIA

O benchmarking se estrutura resumidamente em 4 fases: (i) o planejamento do estudo, identificando quais instituições, dimensões e processos serão analisados; (ii) o levantamento de dados; (iii) a análise dos dados identificando as boas práticas e fragilidade e (iv) a tomada de ação, aplicando as informações levantadas, aprimorando os processos e monitorando a implementação de mudanças.[[2]](#footnote-2)

A primeira etapa de planejamento foi definida pelo Cebraspe anteriormente a proposição do termo de referência, em virtude da quantidade de instituições a serem analisadas e da necessidade de uniformidade nos relatórios de análise. Este relatório centrou-se nas fases de levantamento e análise de dados do benchmarking, identificando as boas práticas da instituição.

O documento a seguir foi construído a partir de instrumento elaborado pelo Cebraspe que analisa as seguintes dimensões da instituição:

|  |
| --- |
| Dimensão 1. Estrutura Acadêmica e Administrativa |
| Dimensão 2. Infraestrutura Física |
| Dimensão 3. Comunidade Universitária/ Acadêmica  |
| Dimensão 4. Ensino |
| Dimensão 5. Pesquisa e Desenvolvimento |
| Dimensão 6. Políticas de Extensão |
| Dimensão 7. Financiamento |
| Dimensão 8. Política de relacionamento externo |
| Dimensão 9. Vinculação com a Educação Básica |
| Dimensão 10. Impacto na Indústria/Setor produtivo |
| Dimensão 11. Impacto para a comunidade local |
| Dimensão 12. Autoconhecimento e Usos na Gestão |

O levantamento de dados para análise destas 12 dimensões permitiu um conhecimento amplo e abrangente do objeto de estudo e possibilitou a identificação de fragilidades e pontos fortes da UFOB, apontando para as boas práticas de gestão inovadora.

Os dados foram levantados a partir das informações contidas no site institucional da UFOB e consulta aos seus relatórios de gestão, Proposta Político Pedagógica e o Plano de Desenvolvimento Institucional. Foram também consultadas a Sinopse do Censo da Educação Básica e os microdados do Censo da Educação Superior, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e o portal da transparência e o portal dados abertos do Governo Federal.

# CONTEXTUALIZAÇÃO

## MUNICÍPIO SEDE

A Universidade Federal do Oeste da Bahia está localizada no município de Barreiras com outros 4 campus em cidades da região do oeste da Bahia. O município de Barreiras possui grande relevância para região conectando-a por meio de rodovias e do aeroporto a outras regiões do país. Possui uma população de 137.4271 mil habitantes, segundo o último Censo do IBGE e uma população estimada para 2021 de 156.975 mil pessoas para 2020[[3]](#footnote-3).

No tocante à educação superior, o município conta com uma ampla oferta de cursos à distância e 3 instituições privadas que oferecem cursos presenciais. Apenas 3 instituições públicas oferecem cursos de educação superior no município: a Universidade Estadual da Bahia (UNEB) que conta com um campus na cidade; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia e a UFOB.

## HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UFOB foi criada em 2013 por meio de lei federal por desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), um campus avançado da Universidade Federal da Bahia (UFBA) estabelecido em 2006.

O instituto iniciou suas atividades com 40 docentes do corpo da UFBA e em 2007 foram contratados por meio de concurso público 15 técnicos-administrativos em educação para auxiliar nas atividades. Foram oferecidos incialmente 6 cursos de graduação - Administração, Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, Geologia e Química – com 40 vagas cada. Em 2017 foi aprovada a criação do curso de graduação em Física e, em janeiro de 2008, foram aprovadas as criações dos cursos de Engenharia Civil, Matemática e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, sendo 40 (quarenta) vagas para os dois primeiros e 80 (oitenta) vagas para bacharelado interdisciplinar. Em 2009 foram aprovados os cursos de História e o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Em 2007 foi elaborada a proposta de desmembramento do Campus do ICADS, aprovada por unanimidade pela Congregação do Instituto e por aclamação pelos Conselhos Superiores da UFBA.

Os quadros abaixo detalham os dados gerais da instituição e do município do campus sede.

Parte 1. Dados Gerais da IES e Município de localização

**Quadro 1.** Dados Principais da IES

|  |  |
| --- | --- |
| Nome e Sigla da IES | Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB |
| Código e-MEC da mantida | 18506 |
| Mantenedora | Universidade Federal do Oeste da Bahia |
| Código e-MEC da mantenedora | 16078 |
| Ano de criação | 2013 |
| Ato Regulatório | Credenciamento EAD Portaria no 246/2019 (publicada em 4/6/2019) |
| Credenciamento Lei no 12825/2013 |
|  |
|  |
| Categoria Administrativa | Pública Federal (Autarquia) |
| Organização Acadêmica | Universidade |
| Localização (sede) País/Estado/Cidade | Brasil/Bahia/Barreiras |
| Multicampi | Sim. 5 campi nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhaes e Santa Maria da Vitória |
| Porte\* | Instituição pequena (4.617 estudantes) |
| Observações: IGC 4 (2019) |

Fonte: e-MEC. \* Utilizar classificação proposta por García-Guadilla (2002) [[4]](#footnote-4) : Megainstituições (Com mais de 100 mil estudantes); Instituições Grandes (entre 100 e 30 mil estudantes); Instituições Médias (entre 30 e 10 mil estudantes); Instituições Médias pequenas (entre 5 e 10 mil estudantes); Instituições Pequenas (menos de 5 mil estudantes).

**Quadro 2.** Caracterização Geral do Município da sede da IES

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| País/ Estado/Cidade | Área  | População | Densidade Demográfica | IDH | Rendimento per capita | Índices de Emprego/Desemprego |
| Brasil/Bahia/Barreiras | 8.051,2 km2 | 137.4271 | 17,49 hab./km2 | 0,7211 | R$ 21.596,352 | 9,16% da população economicamente ativa desocupada1 |
| Observações: 1 IBGE, Dados Censo Demográfico, 2010.2 IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, 2017. |

**Quadro 3.** Dados da Educação Básica e Superior no Município

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Número de Escolas Educação Básica | Pública | Privada | ObservaçõesFonte Sinopse Estatística da Educação Básica 2019 |
| 85 | 36 |
| Número de Instituições de Educação Superior | Pública | Privada | Observações:Oferta de ao menos 1 curso presencial no município. Fonte: e-MEC e Secretaria de Educação do Estado da Bahia |
| Universitárias | Não Universitárias | Universitárias | Não Universitárias |
| 2 | 1 | - | 3 |
| Taxa de alfabetização | 90,5% | Observações: Taxa de alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais. Fonte IBGE Censo Demográfico 2010. |
| Taxa de escolarização por nível | Educação Básica | Educação Superior | ObservaçõesFonte IBGE Censo Demográfico 2010. |
| 45,77% | 8,23% |

# INSTRUMENTO DE BENCHMARKING

O instrumento abaixo contém as dimensões e indicadores analisados neste relatório. As observações e detalhes específicos a cada indicador estão contidas no próprio instrumento nos campos observação ou justificativa.

Parte 2. Dimensões e Indicadores

|  |
| --- |
| Dimensão 1. Estrutura Acadêmica e Administrativa |
| Objetivo: Conhecer a estrutura organizacional da IES |
| Indicadores |
| 1.1. Conselhos Superiores | **Relação de Conselhos** | **Composição (categoria dos membros)** | Observações: O Consuni conta com 4 Câmaras permanentes de assessoramento: Câmara de ensino, assuntos estudantis e ações afirmativas - CEAACâmara de pesquisa, extensão, comunicação e cultura - CPECCCâmara de Gestão Administrativa e Governança - CGAGCâmara de Normas e Recursos – CNR\*O Conselho Universitário conta atualmente com 29 membros (há 9 posições vagas em sua composição).\*\* A Assembleia universitária pode ser convocada pelo Reitor ou por requerimento da maioria dos membros do conselho universitário. |
| Conselho universitário – Consuni\* | 38 membros: 9 representantes da administração superior, 7 diretores das unidades acadêmicas, 5 representantes dos coordenadores de curso (3 de graduação e 2 de pós-graduação), 7 representantes docentes, 5 representantes dos estudantes, 4 representantes dos servidores técnico-administrativos e 1 representantes da sociedade civil. |
| Assembleia universitária\*\* | 1 representante docente de cada centro para cada dez docentes lotados na unidade; 1 representante dos técnico-administrativos para cada dez servidores lotados no respectivo campus; 1 representante estudantil de cada curso de graduação e de pós-graduação; os ocupantes dos cargos de direção CD-1, CD-2 e CD-3, exceto assessores. |
|  |  |
| 1.2. Reitoria | Forma de indicação | Tempo de mandato | Observações:Nos termos do Estatuto da UFOB a Administração Superior da Universidade compreende a Reitoria, as Pró-reitorias e seus órgãos de assessoramento. |
| Lista tríplice enviada pelo Conselho universitário ao Presidente da República para nomeação (nos termos da Lei no 9192/1995 e do Decreto no 1916/1996) | 4 anos (com possibilidade de reeleição por mais 1 mandato) |
|  |  |  |  |
| 1.3 Pró-Reitorias | Relação de Pró-Reitoras ou correspondente | Funções/ Atribuições | Observações |
| Administração | Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as ações relacionadas à contabilidade, finanças, compras, licitações, contratos administrativos, gestão de materiais e patrimônio, manutenção e apoio operacional. |
| Planejamento e Desenvolvimento Institucional | Coordenar e executar os processos de planejamento físico e orçamentário, o planejamento e a gestão estratégica, a gestão de convênios e contratos acadêmicos e a modernização administrativa da UFOB, em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à sociedade. |
| Tecnologia da Informação e Comunicação | Atuar no nível estratégico e tático da UFOB; viabilizar o alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFOB com o Plano Diretor de TIC, que orienta a atuação da área; equilibrar o atendimento às demandas dos diversos clientes internos; potencializar a atuação estratégica da área de TIC em benefício da instituição; e direcionar o uso intensivo de TIC em todos os órgãos da UFOB. |
| Gestão de Pessoas | Desenvolver políticas de gestão de pessoas, gerenciar e executar a folha de pagamento de pessoal, dar provimento de novos cargos, orientar aos servidores, além de planejar ações de desenvolvimento e qualidade de vida aos servidores. |
| Graduação e Ações Afirmativas | Acompanhar o acesso e permanência dos estudantes de graduação; orientar e acompanhar as políticas curriculares dos cursos de graduação; planejar, desenvolver, coordenar, implementar e supervisionar a política ações afirmativas e de assistência estudantil e responder junto ao MEC pelos marcos e processos regulatórios da instituição e seus cursos. |
| Pós-Graduação e Pesquisa | Apoiar e incentivar a pós-graduação, a pesquisa e a inovação na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), visando a excelência da participação da Universidade na formação de recurso humano e no desenvolvimento científico e tecnológico da região Oeste da Bahia, do Nordeste e do país. |
| Extensão e Cultura | Promover a plena integração entre Universidade e Sociedade, por meio de uma relação transformadora balizada na produção, socialização, registro e difusão de saberes e práticas de cunho social, cultural, científico, esportivo, ambiental e tecnológico. |
|  |  |  |  |
| 1.4. Órgãos Auxiliares (a) e complementares (c) | Relação de Órgãos | Data de criação | Observações |
| Comissão de Ética (c) | 2015 | Diretoria de Governança, Riscos e Conformidade foi designada como UGI pela Portaria da Reitoria nº 071/2020\*\* Os órgãos auxiliares fazem parte da estrutura administrativa da Reitoria e estão subordinados hierarquicamente a esta. Foram estabelecidos na Portaria no 238/2019. Esses órgãos estão sujeitos a alteração em sua nomenclatura e estrutura de forma discricionária pela Reitoria. Exceção feita a Procuradoria Federal, que possui função de prestar consultoria e assessoramento jurídico a Universidade, todavia é órgão da Procuradoria-Geral Federal (PGF), a qual é vinculada à Advocacia-Geral da União (AGU), conforme a Lei nº 10.480/2002. |
| Comissão de Ética em Pesquisa (c) | 2016 |
| Comissão Interna de Supervisão (c) | 2014 |
| Comissão permanente de pessoal docente (c) | 2014 |
| Comissão permanente de Avaliação de documentos (c) | 2016 |
| Auditoria interna (a)\*\* | 2019 |
| Ouvidoria (a)\*\* | 2016 |
| Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (c) | 2015 |
| Unidade Seccional de Correição (a)\*\* | 2020 |
| Secretaria Acadêmica (a)\*\* | 2019 |
| Secretaria de Assuntos Estudantis (a)\*\* | 2019 |
| Superintendência Administrativa do Campus Reitor Edgar Santos (a)\*\* | 2019 |
| Superintendência de Acompanhamento das Ações do Hospital Universitário (a)\*\* | 2019 |
| Superintendência de Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional (a)\*\* | 2019 |
| Diretoria de Governança, Riscos e Conformidades/Unidade de Gestão de Integridade – UGI (a)\*\* | 2019 |
| Assessoria de Articulação Interinstitucional | 2019 |
| Procuradoria Federal (a)\*\* | 2013 |
| 1.4.1. Tipo de gestão dos órgãos complementares | Os órgãos complementares à administração central são comissões ou comitês com funções específicas e existem, em geral, em virtude de norma do executivo federal. Estão presentes na estrutura da universidade e possuem, em sua maioria, regimento interno próprio e autonomia no exercício de suas funções. Seus titulares possuem mandato. | Observações |
|  |  |  |
| 1.5. Unidades Acadêmicas | Relação de Unidades | Ano de criação | Observações |
| Centro das Ciências Biológicas e da Saúde | 2013 |
| Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias | 2013 |
| Centro das Humanidades | 2013 |
| Centro Multidisciplinar Bom Jesus da Lapa | 2013 |
| Centro Multidisciplinar da Barra | 2013 |
| Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães | 2013 |
| Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória | 2013 |
| Apresenta características de gestão democrática? | Sim | Não | Justificativa:Em seu regimento interno a universidade prevê no art. 23 pautar-se pelo princípio de construção coletiva e participativa. Isso se evidencia na existência em sua estrutura organizacional de órgãos colegiados com participação do corpo docentes, discente e técnico-administrativo da universidade, bem como da sociedade civil. Há que se notar, todavia, que muitas dessas posições representativas estão vagas.Ademais, há grande autonomia de gestão em suas unidades acadêmicas e cada uma conta com uma diretoria e órgão colegiado próprio. |
| X |  |

|  |
| --- |
| **Dimensão 2. Infraestrutura Física** |
| Indicadores |
| **2.1. Campus Sede: (Breve descrição)**O campus da cidade de Barreiras foi criado em 2005 pelo Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia como Campus Professor Edgar Santos Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS) e posteriormente regulamentado pelo Ministério da Educação.Quanto ao corpo funcional, o Instituto iniciou suas atividades com 40 (quarenta) professores, tendo como diretora pro tempore a Prof.ª Drª. Joana Angélica Guimarães da Luz. Para auxiliar nas atividades administrativas e acadêmicas, foram feitos contratos de prestação de serviços para 3 (três) pessoas, até a realização do concurso público para técnico-administrativo. Em março de 2007, com a realização do concurso, foram contratados 15 (quinze) técnico–administrativos.Quanto à estrutura física, o ICADS foi instalado em prédio doado pela Prefeitura Municipal de Barreiras, onde funcionou durante muitas décadas o Colégio Padre Vieira. Visando permitir o funcionamento inicial da UFBA, o colégio passou por uma reforma preliminar. Vale ressaltar a importância histórica desse patrimônio para o Município, daí um marco para a cidade de Barreiras em abrigar nas dependências desse prédio o Campus da UFBA. Ciente dessa importância histórica, a Universidade manteve o Memorial do Colégio Pe. Vieira, um rico acervo com fotos de ex-alunos, professores e funcionários que contam um pouco da história de Barreiras e região.A implantação da estrutura definitiva do Campus tinha como projeto inicial a construção de vinte prédios, sendo construídos por etapas. Na primeira foram construídos o Prédio de Laboratórios, composto de 32 laboratórios, e o Pavilhão de Aulas II, que abriga salas de aula, gabinetes de professores e um auditório para 100 pessoas. Na segunda etapa, foram entregues o Pavilhão de Aulas I, também com auditório para 100 pessoas, e o Prédio de Biblioteca.Em 2007 foi criada a proposta de desmembramento do Campus, sendo aprovada por unanimidade pela Congregação do Instituto e por aclamação pelos Conselhos Superiores da UFBA. O projeto de lei que criou a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) foi sancionado no dia 05 de junho de 2013 pela presidenta Dilma Rousseff (Lei nº 12.825). |
| **2.1.1 Área construída** | 26.148,06 m2 | Observações |
| **2.1.2 Número de cursos oferecidos** | Áreas | Total de Cursos | Observações |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 5 |
| Ciências Exatas e Tecnologias | 10 |
| Ciências sociais e humanidades | 7 |
| **2.1.3 Planejamento e estruturas de laboratórios** | Áreas atendidas e Presença de Laboratórios Didáticos (específicos para o ensino):O campus sede conta com 16 laboratórios didáticos, sendo que 10 atendem o Centro das Ciências Biológicas e da Saúde e 6 atendem o Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias.  | Observações |
|  |  |  |
| **2.2 Campi fora da sede (externos)** |
| **2.2.1 Ano de criação e exposição de motivos para a instalação** | A lei que criou a UFOB em 2013 a prevê como instituição de estrutura multicampi, com 4 campus fora de sede nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Barra, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, todos na região do oeste baiano, visando o desenvolvimento e integração regional. | Observações |
| **2.2.2 Área construída** | 8408,94m2 |  |
| **2.2.3 Número de cursos oferecidos** | Áreas | Total de Cursos | Observações |
| Ciências Exatas e tecnologias | 5 |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 1 |
|  | Ciências sociais e humanidades | 2 |
| **2.2.4 Laboratórios****Planejamento e estruturas de laboratórios** | Áreas atendidas Presença de Laboratórios Didáticos (específicos para o ensino):Centro Multidisciplinar da Barra possui 4 laboratórios multifuncionais, 1 laboratório morfofuncional e 1 laboratório de lavagem e esterilização de vidrarias e o Centro Multidisciplinar Luís Eduardo Magalhães possui 4 laboratórios dois destinados às Ciências Biológicas e da Saúde e dois às Ciências Exatas e Tecnologias. | Observações |
|  |  |  |
| **2.3. Existem mecanismos prevendo a de integração entre os campus?**  | Sim | Não | Justificativa:A integração é feita principalmente pelo amplo uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos campi. A existência de uma estrutura na administração central dedicada às TICs fortalece essa integração. Ademais, é estimulada a mobilidade acadêmica entre os campus por meio da integração dos projetos pedagógicos dos cursos (PDI 2019-2023). |
| X |  |
|  |  |  |
| **2.4. Consistência das construções com o projeto acadêmico** | Por se tratar de uma universidade pública federal jovem com atuação em cinco municípios, a UFOB está em um estágio de ampliação e consolidação de sua infraestrutura. Grandes avanços foram feitos, porém existe ainda a necessidade de realização de diversas obras (construções e reformas) a fim de dar suporte as atividades finalísticas da instituição.A UFOB em seu PDI apresenta indicadores de usabilidade e especificidade para planejamento de ampliação de sua infraestrutura, dando preferência a espaços multiusuários. Podemos observar isso em prática especificamente no Campus da Barra, com a existência de laboratórios multifuncionais que atendem diversas disciplinas e cursos. | Obras em andamento em 2021:1. Reforma dos Prédios da Reitoria (Etapa I) para instalação do sistema de combate a incêndio, pânico e Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas (SPDA); 2. Construção das bases em concreto armado e serviços complementares para Estação de Tratamento de Esgoto do Campus Reitor Edgard Santos; 3. Aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos; 4. Instalação do sistema de exaustão da cozinha industrial do Restaurante Universitário. |
|  |  |  |
| **2.5. Consistência de edifícios com bem-estar.** | Em especial em virtude da expansão dos cursos e matrículas, há necessidade de atualização de algumas estruturas e edifícios a fim de garantir o bem-estar. |  |

|  |
| --- |
| **Dimensão 3. Comunidade Universitária/ Acadêmica**  |
| Indicadores |
| **3.1. Corpo Docente** |
| **3.1.1 Número por Titulação** | Doutorado | Mestrado | Especialização | Graduação | Total |
| 217 | 159 | 35 | 24 | 435 |
| **3.1.2. Número de Docentes por Regime de Trabalho** | Dedicação Exclusiva | Tempo Integral | Tempo Parcial | Horista |
| 318 | 42 | 56 | 0 |
| **3.1.3. Produção Acadêmica** | Número de produções por área de conhecimento:Artigos publicados 209Trabalhos publicados em eventos científicos 81Capítulos de livros publicados 54Organização de obras científicas ou literárias 6Livros publicados 6 | ObservaçõesNão há dado desagregado por área do conhecimento.Fonte: Propgp, 2019. |
| **3.1.4. Vínculo com a Pós-Graduação** | Docentes atuando apenas na graduação | Docentes atuando apenas na pós-graduação | Docentes atuando nas duas modalidades  | Observações |
| 372 | 2 | 41 | Fonte: Censo da Educação Superior 2019 |
| **3.1.5 Docentes Estrangeiros** | Docentes atuando apenas na graduação | Docentes atuando apenas na pós-graduação | Docentes atuando nas duas modalidades | Observações |
|  | 6 | - | 1 | Fonte: Censo da Educação Superior 2019 |
| **3.1.6 Mecanismos de seleção (Descritivo)** |
| **3.1.6.1. Concurso Público** |
| Realização de concurso público de provas e títulos para seleção de docentes nos termos da Lei no 8112/90, conforme edital do Centro ao qual se destinam as vagas, observado o disposto na Resolução do Conselho Universitário 005/2018.O processo terá provas escrita, teórico-prática, didática e defesa da proposta de atuação acadêmica, que terão caráter eliminatório e classificatório e prova de títulos de caráter classificatório. |
| **3.1.6.2. Processo Seletivo Público Sumário** |
| Contratação de professor substituto e visitante em caráter temporário por processo seletivo simplificado, nos termos da Lei 8.745/1993. O Censo da Educação Superior 2019 indica que existem 76 docentes neste regime de contratação na UFOB.  |
| **3.1.6.3. Outras formas** |
| - |
| **3.1.6.4. Progressão na Carreira** |
| A carreira do magistério superior no serviço público federal está estruturada em 5 classes: A, B, C, D e E, com dois níveis nas classes A e B, 4 níveis nas classes C e D e nível único na classe E. O ingresso do professor se dá sempre na classe A, observando a titulação do docente. Nível 1: Professor Auxiliar, se graduado ou especialista; nível 2: Professor Assistente -A, se mestre; e Professor Adjunto-A, se doutor. A promoção de nível se dá por avaliação de desempenho, sendo requisitos permanecer por 24 meses na classe e nível em que se encontra e possuir título de Doutor se visa a promoção para classe D. Há previsão de progressão acelerada por titulação passando o servidor para classe superior à qual se encontra mediante a apresentação de título, cumprido o requisito do término do estágio probatório. |
|  |
| **3.2. Corpo Técnico Administrativo** |
| 3.2.1 Número por Titulação | Doutorado | Mestrado | Especialização | Graduação | Nível médio | Total |
| 2 | 19 | 103 | 83  | 46 | 253 |
|  |
| **3.3. Gestores (Currículo das autoridades envolvidas na gestão da IES e do curso)** |
| **3.3.1 Reitoria e Pró-reitorias** | Quantidade | Formas de Indicação | Formação (breve descrição do Currículo)  |
| 9 | Reitor e vice-reitor são nomeados pelo Presidente da República a partir de lista tríplice enviada pelo Conselho Universitário da Instituição. Os pró-reitores são indicados discricionariamente pelo Reitor entre os docentes e técnicos administrativos em educação da instituição. | Reitor Prof. Dr. Jacques Antônio de Miranda – bacharel, mestre e doutor em Química. Ingressou como docente no ICAD/UFBA em 2008. Foi Diretor do ICAD de 2011-2013. Vice-Reitor pro tempore da UFOB de 2013-2019.Vice-Reitor Prof. Dr. Antônio Oliveira de Souza – graduação, mestrado e doutorado em Física. Professor Adjunto da UFOB desde 2014. Vice-Diretor Pro Tempore do Centro de Bom Jesus da Lapa de 2016-2019.Pró-Reitora de Administração Jaqueline Fritsch – Administradora. Assessora Especial da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura de 2015-2019.Pró-Reitora de Extensão e Cultura Prof.ª. Drª Daniela Cristina Calado – bacharel, mestre e doutora em Ciências Biológicas. Professora da UFOB desde 2013. Coordenadora de Ensino de Pós-Graduação vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação de 2013-2019.Pró-Reitor de Gestão de pessoas Prof. Dr. Clayton da Silva Barcelos – bacharel em Direito, mestre e doutor em Educação. Professor adjunto da UFOB desde 2016. Ocupou o cargo de ouvidor da instituição. Já atuou como técnico penitenciário e advogado.Pró-Reitora de Graduação Prof.ª. Drª Adma Kátia Lacerda Chaves – graduação e mestrado em Ciências Biológicas. Doutora em Genética. Professora da UFOB desde 2013. Foi Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde de 2014-2017.Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Prof.ª. Drª Leriane Silva Cardozo – Graduada em Administração de empresas. Mestre e doutora em desenvolvimento regional e meio ambiente. Professora da UFOB desde 2015. Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Prof. Dr. Cláudio Reichert do Nascimento – graduação, mestrado e doutorado em Filosofia. Professor da UFOB desde 2014. Desde 2018 é Integrante do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, vinculado ao INEP. Pró-Reitora de Tecnologia de Informação e Comunicação Vanessa Godoy Kinoshita – Analista de tecnologia da informação. Possui graduação e mestrado em Ciências da Computação e MBA em Análise de processos de negócios. Assessora da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação de 2018-2019. |
| **3.3.2. Direção de Centros, Institutos ou Faculdades.** | 7 | Indicados em lista tríplice enviada ao Reitor pelo Conselho Diretor do respectivo Centro. Escolhidos entre os docentes do Centro. | Diretor do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde Prof. Dr. Rafael da Conceição Simões – graduação em Ciências Biológicas, mestrado e doutorado em Bioquímica. Professor da UFOB desde 2015. Foi Diretor pró-tempore do CCBS de 2017-2019. Diretor do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias Prof. Dr. Valdeilson Souza Braga – graduação, mestrado e doutorado em Química. Professor da UFOB desde 2013. Coordenador dos Programas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação de 2015-2019.Diretor do Centro das Humanidades Prof. Dr. Rubio José Ferreira – graduação, mestrado e doutorado em Geografia. Professor da UFOB desde 2015. Coordenador de planejamento da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento institucional de 2017-2018.Diretor do Centro Multidisciplinar de Barra Prof. Dr. Jairo Torres Magalhaes Junior – graduação em Medicina Veterinária e mestrado e doutorado em Ciência Animal nos Trópicos. Coordenador do curso de Medicina Veterinária de 2016-2017. Vice-diretor pro tempore do CMB de 2017-2019.Diretor do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa Prof. Dr. Tony Silva Almeida – graduação, mestrado e doutorado em Física. Professor da UFOB desde 2016. Vice-diretor pro tempore do CMBJL de 2017-2019.Diretor do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães Prof. Dr. Bruno Motta Oliveira – graduação em Ciências Biológicas, mestrado e doutorado em Biotecnologia. Professor da UFOB desde 2015. Vice-diretor pro tempore do CMLEM de 2017-2019.Diretora do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória Prof.ª Drª Vera Regiane Brescovici Nunes – graduação em Pedagogia e Artes, pós-graduada em Arte-educação, mestre em História e doutora em Ciências da Religião. Professora por 16 anos na rede municipal de educação. Professora adjunta da UFOB desde 2016. Vice-diretora pro tempore do CMSMV de 2016-2019. |
| **3.3.3 Coordenação de Curso** | 37 | Escolhido dentre os membros docentes do colegiado de curso, prioritariamente, por meio de consulta à comunidade acadêmica vinculada ao curso. | Rhudson Henrique Santos Ferreira da Cruz – Ciências Biológicas BachareladoLetícia Zenobia de Oliveira Campos – Ciências Biológicas LicenciaturaJulianna Joanna Carvalho Moraes de Campos Baldin – FarmáciaInara Russoni de Lima Lago – MedicinaMarcela de Sá Barreto da Cunha – NutriçãoMárcio Inomata Campos – BI Ciência e TecnologiaElier Pavon de la Fe – Engenharia CivilRoberto Bagattini Portella – Engenharia Sanitária e AmbientalElias Brito Alves Junior – Física BachareladoEdward Ferraz de Almeida Jr – Física LicenciaturaLeandro Moutinho – GeologiaSamara Costa Lima - Matemática BachareladoLauriclécio Figueiredo Lopes – Matemática LicenciaturaDanilo Rodrigues de Souza – Química BachareladoMauro Alves Bueno – Química LicenciaturaJoão Paulo Jonas de Almeida – AdministraçãoLuziane Amaral de Jesus – BI HumanidadesRosilene Paiva Marinho de Sousa – DireitoValdeir Demétrio da Silva – Geografia BachareladoEvanildo Santos Cardoso – Geografia LicenciaturaVanessa Magalhães da Silva – História LicenciaturaHistória Bacharelado – não registradoLisias Pereira Novo – AgronomiaEduardo Gomes de Oliveira – Medicina veterináriaManoel Messias Silva Júnior – Engenharia elétricaCamila Coelho Guimarães – Engenharia mecânicaDouglas Ferreira – Engenharia de BiotecnologiaLarissa Barbosa Taquetti – Engenharia de ProduçãoUillian Trindade Oliveira – Artes Visuais LicenciaturaNedelka Ines Solis Palma – Publicidade e PropagandaThéo de Araújo Santos – Programa de pós-graduação em patologia investigativaEduardo Fernandes Barbosa – Programa multicêntrico de pós-graduação em bioquímica e biologia molecularJonatas Gomes da Silva – Programa de pós-graduação em química pura e aplicadaEvaldo Elias de Almeida Batista – Programa de pós-graduação mestrado profissional em matemática Vanessa Cristina Rescia – Programa de pós-graduação em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovaçãoAnatalia Dejane Silva de Oliveira – Programa de pós-graduação em ensinoCarlos Henrique Lucas Lima – Programa de pós-graduação em ciências humanas e sociais |
| Observações:  |
|  |
| **3.4. Corpo Discente** |
| **3.4.1 Número vagas** | Graduação | Pós-Graduação | Observações1 Sinopse do Censo da Educação Superior 2019.2Foram considerados as vagas oferecidas em 2020 dos programas de pós-graduação da instituição, desconsiderando os 3 programas que são oferecidos em parceria com outras instituições. |
| 14811 | 1022 |
| **3.4.2 Candidatos Inscritos** | Graduação | Pós-Graduação | Observações1 Sinopse do Censo da Educação Superior 2019. |
| 144631 | 481 |
| **3.4.3 Ingressantes** | Graduação | Pós-Graduação | Observações |
| 11211 | 802 | 1 Sinopse do Censo da Educação Superior 2019.2Dados da pós-graduação retirados dos resultados finais homologados dos editais de seleção do ano 2020. |
| **3.4.4 Formas de Seleção** | Graduação | Pós-Graduação | Observações |
| Sistema de Seleção Unificada - SiSU | Processo seletivo por meio de editais semestrais ou anuais dos programas de pós-graduação | \*Nas modalidades: (i) reopção; (ii) reingresso; (iii) ingresso de profissional do Magistério da Educação Básica; (iv) reintegração; (v) transferência externa e (vi) ingresso de portadores de diploma. |
| Reingresso dos egressos dos bacharelados interdisciplinares |  |
| Processo de vagas residuais\* |  |
| PEC-G (estudantes estrangeiros) |  |
| **3.4.5. Tempo de permanência dos alunos no curso**4,8 anos |
| **3.4.6. Existência de política de acompanhamento de egresso** | Sim | Não | JustificativaNão há em nenhum documento da instituição evidência de acompanhamento de egressos.A única menção a egressos é relativa aos egressos dos bacharelados interdisciplinares que possuem processo seletivo próprio para reingresso. |
|  | X |
|  |
| **3.5 Mobilidade Estudantil** |
| **3.5.1. País e Estado de origem do estudante**  | Brasil, BahiaCabo VerdeBenimAngolaGuiné-BissauSão Tomé e PríncipePeruGana | Observações:\*No ano de 2019 o Censo de Educação Superior indica 2 estudantes da UFOB em mobilidade nacional\*\* Nos anos de 2017 e 2018 houve 4 registros de mobilidade nacional por meio de editais da Andifes: 2 para UFRB (Bahia) e 3 para Univasf (Pernambuco)\*\*\* A universidade recebe 9 estudantes em mobilidade internacional participantes do programa PEC-G, os países estão listados no item 3.5.1 |
| **3.5.2. País e Estado de destino do estudante**  | Brasil, Ceará | Observações |
|  |
| **3.6. Equivalência entre o número de docentes/discentes e técnicos administrativos (para atender às necessidades do projeto acadêmico)** |
| **3.6.1. Relação equivalente docente-discente** | 4018/435 = 9,23 |
| **3.6.2. Relação equivalente técnico-administrativo /discente** | 4018/253 = 15,88 |
| **Observação:** Foram considerados para essa análise apenas os alunos ativos da instituição de graduação e pós-graduação. As relações entre docentes/discentes e técnico-administrativos/discentes podem ser consideradas adequadas, levando em conta o número de cursos e o porte da instituição.  |

|  |
| --- |
| **Dimensão 4. Ensino** |
| **4.1. Cursos de Graduação** |
| **4.1.1 Relação de cursos de Graduação por área de conhecimento (B = bacharelado; L = licenciatura)** |
| Área | Cursos | Conceito ENADE | CPC | Equivalente |
| Ciências Biológicas e da Saúde | Ciências Biológicas (B) | 2 | 3 |  |
| Ciências Biológicas (L) | 4 | 4 |  |
| Farmácia (B) | 5 | 4 |  |
| Medicina (B) | 3 | 3 |  |
| Medicina Veterinária (B) | 4 | 4 |  |
| Nutrição (B) | 5 | 4 |  |
| Ciências Sociais e Humanidades | Administração (B) | 4 | 3 |  |
| Artes visuais (L) | 3 | 4 |  |
| Direito (B) | - | - |  |
| Geografia (B) | 3 | 3 |  |
| Geografia (L) | 2 | 3 |  |
| História (B) | - | - | CC 5 |
| História (L) | 2 | 3 |  |
| Publicidade e Propaganda (B) | 3 | 3 |  |
| Interdisciplinar em Humanidades (B) | - | - |  |
| Ciências Exatas e Tecnologias | Agronomia (B) | 5 | 5 |  |
| Engenharia Civil (B) | 4 | 4 |  |
| Engenharia de Biotecnologia (B) | - | - |  |
| Engenharia de Produção (B) | 4 | 3 |  |
| Engenharia Elétrica (B) | 4 | 4 |  |
| Engenharia Mecânica (B) | 2 | 3 |  |
| Engenharia Sanitária e Ambiental (B) | 4 | 4 |  |
| Física (B) | 4 | 3 |  |
| Física (L) | - | - |  |
| Geologia (B) | - | - |  |
| Matemática (B) | - | - |  |
| Matemática (L) | - | - |  |
| Química (B) | - | - |  |
| Química (L) | - | - |  |
| Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (B) | - | - |  |
|  |
| **4.2. Cursos de Pós-Graduação**  |
| **4.2.1. Relação de Cursos de Pós-Graduação – oferta por área de conhecimento** |
| Área | Cursos | Conceito CAPES | Equivalente |
| Ciências Ambientais | Programa de pós-graduação em Ciências Ambientais (mestrado acadêmico) | 3 |  |
| Ciências sociais e Humanidades | Programa de pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais (mestrado acadêmico) | A |  |
| Ciências Exatas e Tecnologias | Química Pura e Aplicada (mestrado acadêmico) | 3 |  |
| Ciências Exatas e Tecnologias | Matemática (Mestrado Profissional) |  | Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) oferecido pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) |
| Educação | Programa de Pós-Graduação em Ensino (mestrado acadêmico) | A |  |
| Ciências Biológicas e da Saúde | Patologia Investigativa (mestrado profissional) | A |  |
| Multidisciplinar | Programa de Pós-graduação em propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação (mestrado profissional) | 4 | Oferecido pela Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) em rede nacional em parceria com a UFOB. |
| Ciências Biológicas e da Saúde | Programa de mestrado e doutorado multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular | 4 | Oferecido pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, conta com a UFOB como instituição associada. |
|  |
| **4.3. Programas de Bolsas e Assistência Estudantil** |
| **4.3.1 Relação e número de bolsas da Graduação e Agência de Fomento** |
| Nome do Programa | Número de estudantes atendidos/por área | Agência de Fomento |
| Programa Bolsa Permanência1 | Humanidades | 1 | FNDE/MEC |
| Ciências Exatas, Agrárias e da Terra | 11 |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 16 |
| Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promissaes)1 | 3 | MEC (alunos do PEC-G) |
| Bolsa Mérito1 | 1 | MRE (alunos do PEC-G) |
| Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID2 | 72 | CAPES |
| Residência pedagógica2 | 48 | CAPES |
| PET-Saúde1 | 25 | UFOB |
| PET-Humanidades1 | 13 | MEC |
| Bolsa Inclusiva1 | 7 | UFOB  |
| Monitoria de Ensino1 | Ciências Biológicas e da Saúde | 20 | UFOB |
| Ciências Exatas, Agrárias e da Terra | 26 |
| Ciências Sociais e Humanas | 15 |
| Programa de Apoio Financeiro ao Estudante3 | 898 | UFOB (PNAES) |
| Prodiscente-IC2 | Ciências Exatas, Agrárias e da Terra | 25 | UFOB |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 15 |
| Ciências Sociais e Humanas | 5 |
| PIBIC2 | Ciências Exatas, Agrárias e da Terra | 21 | CNPq |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 29 |
| Ciências Sociais e Humanas | 10 |
| PIBIC2 | Ciências Exatas, Agrárias e da Terra | 4 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 5 |
| Ciências Sociais e Humanas | 3 |
| PIBITI2 | Ciências Biológicas e da Saúde | 3 | CNPq |
| Ciências Exatas | 1 |
| **4.3.2. Relação e número de bolsas da Pós-Graduação e Agência de Fomento** |
| Nome do Programa | Número de estudantes atendidos/por área | Agência de Fomento |
| Programa de Demanda Social2 | Ciências Ambientais | 5 | CAPES Bolsas nível Mestrado |
| Química Pura e Aplicada | 3 |
| Ciências humanas e sociais | 2 |
| Programa de Bolsas2 | Ciências Ambientais | 4 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia |
| Química Pura e Aplicada | 5 |
| Ciências humanas e sociais | 1 |
| Programa de Apoio ao Estudantes de Pós-graduação2 | Ciências Ambientais | 3 | UFOB  |
| Química Pura e Aplicada | 5 |
| Matemática (mestrado profissional) | 3 |
| Propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação (mestrado profissional) | 1 |
| Doutorado interinstitucional (DINTER)2 | Geologia (UnB) | 4 | CAPES |
| Genética (UFMG) | 2 |
| Saúde coletiva (UFES) | 1 |
|  |
| **4.4. Estratégias para a modernização do ensino** |
| **4.4.1. Metodologias de Ensino** |
| O projeto político pedagógico da UFOB destaca 3 elementos como princípios da organização curricular de seus cursos e criação de novos cursos: a flexibilização, a interdisciplinaridade e a contextualização.Para além desses princípios, os cursos de graduação se estruturam em núcleos que compõe a matriz curricular: **Núcleo comum:** Conjunto de componentes curriculares comuns a todos os cursos de graduação da UFOB, com intencionalidade formativa que possibilite ao estudante, na articulação com os demais núcleos e ou eixos, a ampliação das condições para o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, com atitude crítico-reflexiva pela educação científica, política, cultural, ética e estética, bem como a apropriação de instrumentos técnicos-científicos e tecnológicos de comunicação com o mundo.**Núcleo básico:** Conjunto de componentes curriculares advindo das ciências básicas, com a finalidade de proporcionar ao estudante conhecimentos fundamentais à formação profissional e suas especificidades. Tem caráter generalista que agregam áreas de conhecimentos diferentes, conforme classificação do CNPq.**Núcleo profissionalizante**: Conjunto de componentes curriculares que agrega conhecimentos da formação/atuação profissional, vinculado ao mundo do trabalho.**Núcleo específico:** Conjunto de componentes curriculares de aprofundamento em conhecimentos específicos da formação/atuação profissional, vinculado ao mundo do trabalho.**Núcleo optativo**: Conjunto de componentes curriculares que favorecem a diversificação, flexibilização, aprofundamento da formação acadêmico-profissional do estudante.**Núcleo de atividades complementares:** É um componente curricular obrigatório previsto no Projeto Pedagógico do Curso de graduação, de natureza acadêmica, científica, técnica, socioambiental e artístico-cultural, que possibilita o reconhecimento de experiências de aprendizagens dentro ou fora do ambiente acadêmico, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão/assistência junto à comunidade.Há previsão no PDI 2019-2023 de implementar na instituição um programa de metodologia inovadoras de ensino, com foco em metodologias ativas e aprendizagem baseada em problemas. |
| **4.4.2. Identificação e Relação de mecanismos para a modernização do ensino** |
| A existência de uma estrutura curricular inovadora em regime de ciclos de formação, com a oferta de dois bacharelados interdisciplinares e a possibilidade de reingresso por processo seletivo específico nos cursos de graduação profissional.Mecanismos de mobilidade acadêmica interna entre cursos e campi (editais semestrais) estimulando a integração e interdisciplinaridade.Existência de núcleo comum a todos os cursos de graduação com foco em filosofia e história das ciências, leitura e produção textual e leitura e produção de textos acadêmicos, proporcionando uma base de conhecimentos comuns a todos os discentes.Existência em todos os cursos de atividades complementares estimulando a participação em ações de pesquisa, extensão, bem como reforçando ações de interdisciplinaridade e transversalidade.Ênfase em experiências de prática docente nas licenciaturas desde os semestres iniciais dos cursos de graduação. |
|  |
| Observações: 1 Dados referentes à 2019. Fonte: Portal Dados Abertos. 2 Dados referentes à 2020. Fonte: Portal Dados Abertos. 3 Dados referentes aos auxílios pagos aos estudantes em dezembro 2020. Há uma grande variação nos valores dos auxílios considerado o índice de vulnerabilidade do estudante, calculado pela instituição. |

|  |
| --- |
| **Dimensão 5. Pesquisa e Desenvolvimento** |
| **5.1. Relação de Projetos aprovados por área de conhecimento** |
| Área  | Número total de Projetos1 | Projetos com colaboradores Internacionais2 | Principais Agências de Fomento |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 10 | - | CNPq, MEC, FAPESB e Fundação CARGILL11 projetos com financiamento externo em 2020, segundo os indicadores da PROPGP. |
| Ciências Sociais e Humanas | 10 | - |
| Ciências agrárias, exatas e da terra | 6 | - | Observações: 1Projetos vigentes, cadastrados em 2020 na PROPGP.2Não há indicativo de colaboradores internacionais nos documentos da instituição. |
| Multidisciplinar | 2 | - |
|  |
| **5.2. Bolsa Produtividade (por área de conhecimento)** |
| Área | Número de Docentes | Observações: (docentes com bolsas recorrentes) |
| - | - |
|  |  | Não há |
|  |
| **5.3. Grupos de Pesquisa por área (Diretório dos Grupos de Pesquisa – CNPq) \* Fonte: Dados PROPGP** |
| Área do conhecimento | Número de grupos | Pesquisadores (por titulação) |
| Ciências Biológicas e da Saúde | 14 | 57 |
| Ciências Sociais e Humanas | 15 | 47 |
| Ciências exatas e da terra/ Engenharias | 17 | 87 |
|  |
| **5.4. Existência de Políticas consolidadas de inovação e registro de propriedade intelectual e de licenciamentos** Não há uma política consolidada, todavia, a UFOB tem a definição de uma política de inovação como umas das iniciativas do PDI e algumas ações foram feitas neste sentido (PDI, p.39). Foi criada em 2019 a Superintendência de Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Regional (SITDR), que tem como responsabilidade “fornecer assessoria, apoio institucional e regulamentar ações de tecnologia, desenvolvimento e inovação desta universidade.” Um dos desafios listados pela SITDR é desenvolver a política de inovação da UFOB. É papel também da Superintendência: “avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção, na forma da legislação vigente e acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de PI da instituição.” Integra também a SITDR o Vale dos Quitandeiros – Ecossistema de Inovação do Oeste da Bahia, que visa desenvolver projetos para instalação de incubadoras de base tecnológica, criativa e de empreendimento solidário nas unidades da UFOB. |
| **5.4.1. Identificação de documentos que comprovem a existência das políticas** |
| Relatório de gestão 2019 indica que a UFOB vem atuando no desenvolvimento de ações para consolidação do Sistema Local de Inovação (SLI). (p.52-53). O relatório de gestão de 2020 aponta, entre outras, ações desenvolvidas pela área: (i) a primeira “Feira de Inovação e Ciência do Oeste da Bahia” e (ii) o QuitandaLab, um laboratório de prototipagem para ações de inovação social, tecnológica e econômica (p. 64-65). |
|  |
| **5.4.2 Relação de Registro de pedido de Patentes por área e ano** |
| Área | Registro de Pedido | Ano de solicitação |
|  | Não há registro de pedido de patentes em nome da UFOB na base de dados do INPI |  |
|  |
| **5.5. Programas de Iniciação Científica**  |
| PIBICPIBITI PIBIC-EMProdiscente IC |
| **5.5.1. Formas de divulgação e seleção de estudantes** |
| Publicação de edital no sítio da Instituição. O processo se dá por meio da apresentação de projeto e plano de trabalho por um professor orientador que posteriormente indica um aluno de graduação para ser bolsista. |
|  |
| **5.6. Número de estudantes incorporados aos programas de IC em relação ao número total**  |
| 142 estudantes bolsistas (CNPq, FAPESB e UFOB) em relação aos 4.018 estudantes ativos na IES. Há ainda 35 estudantes que estão incorporados ao programa de iniciação científica de forma voluntária. |
|  |
| **5.7 Evidências da relevância e do impacto interno dos projetos de pesquisa no processo de ensino aprendizagem** |
| Há uma forte divulgação institucional dos editais de iniciação científica, podemos observar inclusive que há um excedente de alunos que optam por desenvolver projetos de forma voluntária, mesmo sem a disponibilidade de bolsa. Os resultados são divulgados anualmente em Seminário onde todos os projetos são apresentados e debatidos. |
|  |
| **5.8. Evidências da relevância dos projetos de pesquisa com as necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e social.** |
| Há uma grande ênfase de maneira geral nos documentos de planejamento da instituição na integração com a sociedade, em especial a comunidade local, o chamado Território UFOB (limites dos municípios em um raio de 150km de qualquer um dos campus). Destaque para a própria visão da UFOB, constante do PDI, que é: “Ser conhecida e reconhecida nos municípios que compõem o Território UFOB como universidade pública, gratuita e de qualidade.”Isso não é diferente nos projetos de pesquisa. Há parcerias de projetos com empresas que desenvolvem atividades nas regiões (Fundação Cargill, Instituto Mosaic, Associação Baiana dos Produtores de Algodão-ABAPA) e foco em temáticas regionais. Outra evidência da relevância dos projetos com as necessidades de desenvolvimento científico, tecnológico e social foi que 5% dos projetos de iniciação científica aprovados no ano de 2020 tinham por tema a pandemia de COVID-19 e seu impacto, especialmente, no oeste da Bahia. |
|  |
| **5.9. Formas de divulgação dos resultados das pesquisas (Exemplo: Eventos de divulgação científica; Semana do Curso de xx)** |
| Seminário de Iniciação Científica (anual)Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Jornada Científica do Oeste Baiano (anual)Aba “Divulgação científica” no sítio institucional e divulgação de resultados de pesquisas nas redes sociais da instituição com a tag “Produção Científica”. |

|  |
| --- |
| **Dimensão 6. Políticas de Extensão** |
| **6.1. Existência de Política de Extensão**  |
| Há uma política de extensão institucionalizada, prevista nos projetos político pedagógico e no plano de desenvolvimento institucional, e sua consolidação deve ocorrer com a aprovação da proposta de regulamento específico da extensão que foi enviada aos órgãos colegiados superiores em 2020. Em 2020 foram oferecidas 15 bolsas do Programa de Iniciação à Extensão – PIBIEX, com duração de 12 meses, e 64 bolsas do Programa Prodiscente – Iex, com duração de 9 meses. A Universidade faz parte da rede United Nations Academic Impact que propõe divulgar e implementar os objetivos da agenda 2030 nas universidades. Como parte dessas iniciativas as propostas da extensão na UFOB desde 2020 devem atender ao menos um dos objetivos do desenvolvimento sustentável (<https://ufob.edu.br/extensao/extensao-e-a-agenda-2030>). |
| Principais Projetos | Ano de início | Participação da comunidade |
| Museu de Ciências do Cerrado Nordestino | 2011 | Universidade abre suas portas a comunidade (visitas de estudantes do ensino fundamental, médio, superior e de movimentos de inclusão social, profissionais, bem como para a população em geral) com acervo de animais vertebrados e invertebrados (público estimado 4900) |
| Conheça a UFOB | 2017 | O projeto tem como objetivo apresentar a Universidade Federal do Oeste da Bahia a três públicos: estudantes do ensino fundamental, estudantes do ensino médio (preferencialmente da rede pública de ensino) e a aos trabalhadores terceirizados da UFOB.(Público estimado: 4040) |
| Farmei Podcast | 2020 | Promover diálogos sobre jogos e atividades lúdicas sobre ciência, direitos humanos e tecnologia para professores da educação básica. (Público estimado: 1200) |
| Educação permanente nas Unidades Básicas de Saúde | 2019 | Realizado em duas unidades de saúde no município de Barreiras visa oferecer aos profissionais de saúde do município educação permanente com foco na interprofessionalidade. (Público estimado: 100) |
| Caminhão da Ciência | 2017-2019 | \*Suspenso em 2020 em razão da pandemia de Covid-19. Visa popularizar a ciência na região oeste da Bahia visitando as escolas da região. |
| A Hora do Campo | 2020 | Divulgar informações sobre ciências agrária no rádio, youtube e instagram a fim de ajudar os pequenos produtores e comerciantes da região. (Público estimado: 1600) |
|  |
| **6.2 Política de Extensão está vinculada às de Ensino e Pesquisa?** |
| A política de extensão está integrada as atividades de ensino e pesquisa. Dos projetos destacados é possível observar uma preocupação em divulgar o conhecimento adquirido na universidade para comunidade e a popularização do conhecimento científico, bem como tornar a universidade conhecida como uma instituição de ensino superior pública, gratuita e de qualidade no oeste da Bahia. |
| Observações: No ano de 2020 foi divulgado edital específico para projetos de extensão voltados ao enfrentamento do vírus SARS-CoV-2. Foram selecionados 5 projetos de extensão que tratavam do tema. |

|  |
| --- |
| **Dimensão 7. Financiamento** |
| **7.1. Descrição das Políticas de Financiamento** |
| (Principais fontes de recursos para as IES Privadas) |
| Recursos alocados pela Lei orçamentária anual (LOA) para a Universidade e recursos destinados a projetos específicos por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). |
|  |
| **7.2 Mecanismos ou programas de obtenção de Recursos Públicos para manutenção das IES privadas** |
| Contratos FIES (ou similar) | Bolsas PROUNI (Integral e Parcial) | Outras |
| - | - | - |
|  |
|  |
| **7.3. Existem formas de divulgar o orçamento da IES? (O orçamento é tornado conhecido e os mecanismos de alocação interna de recursos é explícita? )** |
| O orçamento é divulgado por meio do painel da transparência do governo federal, na aba acesso à informação do sítio institucional da UFOB e no relatório anual de gestão. |
|  |
| **7.4. Captação de Recursos Extra Orçamentários - Recebidos** |
| Recurso/Fonte | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Administração Pública Federal | - | 138.710,00 | 1.98 mi | 10.48 mi | 1.31 mi | 6.16 mi |
| Administração Pública Estadual | 226.334,96 | - | - | 104.500,00 | - | - |
| Administração Pública Municipal | - | - | - | - | - | - |
| Empresas Públicas Federais | - | - | 993.680,00 | - | - | 90.560,00 |
| Empresas Públicas Estaduais | - | - | - | - | - | - |
| Empresas Públicas Municipais | - | - | - | -- | -- | - |
| Empresas Privadas | - | - | - | - | - | - |
| Instituições Internacionais | - | - | - | - | - | -- |
| Serviços Eventuais | - | 22.309,00 | - | - | 1.000,00 | - |
| Cursos de Extensão | - | - | - | - | - | - |
| Sistema Único de Saúde - SUS | - | - | - | - | - | - |
| CAPES | 6.880,00 | 17.470,00 | 31.270,00 | 31.050,00 | 47.100,00 | 9.070,00 |
| CNPq | - | - | - | 518.560,00 | - | - |
| FINEP | - | - | -- | 17.400,00 | 499.807.04 | - |
| FAPS | - | -- | -- | - | - | - |
| Concursos e proc. seletivos | 159.905,55 | 135.785,00 | 158.130,00 | 622.211,25 | 67.945,01 | - |
| Aluguel | - | 13.652,41 | 45.129,15 | 30.900,20 | 43.688,85 | 9.648,57 |
| Eventos | - | - | - | - | - | - |
| Vendas de Materiais | - | - | - | - | - | - |
| Transferências voluntárias | - | - | - | - | - | - |
| Outras - Diversas | 87.772,10 | 69.680,24 | 40.277,24 | 40.987,50 | 14.000,07 | 45.002,76 |

Dados das receitas próprias arrecadadas (Fonte: Portal da Transparência), recursos de chamadas públicas da Finep e Termos de execução descentralizada por órgão concedente (Fonte: Painel Termo de Execução Descentralizado - <https://ufob.edu.br/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas/termo-de-execucao-descentralizado>)

**Observação**: A instituição tem como principal fonte de financiamento os recursos recebidos pela PLOA. Recebe também recursos para projetos específicos por meio de termos de execução descentralizada de outros órgãos da administração pública.

Importante observar que houve uma redução nos recursos destinados a investimentos a partir de 2017, o que é esperado uma vez que a universidade consolide sua estrutura. Note-se que em 2020, segundo informações do relatório de gestão da IFES, boa parte desses recursos foi destinada à compra de equipamentos (70,15%) e à realização de obras (29,85%).

|  |
| --- |
| **Dimensão 8. Política de relacionamento externo** |
| **8.1. Convênios/parcerias para estágios nacionais e internacionais** |
| Número de Convênios | Descrição | Nacionais | Internacionais |
| 115 | Convênios de estágio para estudantes regularmente matriculados na UFOB | 115 | - |
| 8 | Acordos de cooperação técnica com agentes de integração na intermediação de estágios. | 8 | - |
| Observações: |
|  |
| **8.2. Parceria com IES: Nacionais e Internacionais (Públicas e Privadas)** |
| Relação de IES | Pública ou Privada | Forma de vínculo (ano/contínuo ou atividade específica) |
| Faculdade São Francisco de Barreiras | Privada | Contínuo Acordo de cooperação técnica (2019 a 2021) |
| Universidade Federal do Rio Grande do Norte | Pública | Atividade específicaAcordo de cooperação técnica para implementação de sistema de gestão (2020-2023) |
| Universidade do Estado da Bahia | Pública | Contínuo Protocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Federal da Bahia | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Estadual de Santa Cruz | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Federal do Sul da Bahia | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Estadual de Feira de Santana | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Brasileira | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Federal do Vale do São Francisco | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | Pública | ContínuoProtocolo de intenções para cooperação técnica, científica, educacional e cultural (2018-2020) |
| Universidade Estadual de Campinas | Pública | Atividade EspecíficaAcordo de cooperação técnica (2019-2023) |
| Observações: |
|  |
| **8.3. Parceria com Empresas Nacionais, Internacionais, Multinacionais (Públicas e Privadas);** |
| Nome da Empresa | Tipo de parceria | Nacional/Internacional/Multinacional | Essas empresas possuem parcerias com outras IES? |
| Fundação Cargill | Contrato (doação) | Multinacional | Sim |
| Instituto Mosaic | Contrato (doação) | Multinacional | Sim |
| JBS | Contrato (doação) | Multinacional | Sim |
| ABAPA (Associação Baiana dos Produtores de Algodão) | Acordo de cooperação | Nacional (sem fins lucrativos) | Sim |
| Cyclo Agritech | Acordo de cooperação | Nacional | Sim |
| Campo Formoso II Energias Renováveis S.A. | Acordo de cooperação | Nacional | Sim |
| Equatorial Transmissora I SPE S.A. | Acordo de cooperação | Nacional | Sim |
| Observações: Foram consideradas apenas as parcerias ainda vigentes. |
|  |
| **8.4. Intercâmbios com IES Nacionais e Internacionais (Importante observar a consistência das atividades de intercâmbio com o projeto acadêmico).**  |
| Nome da IES | Tempo de convênio | Número de estudantes atendidos |
| Universidade Estadual da Bahia | 2018-2023 | Não há indicativo |
| Universidade do Porto | 2020-2025 | 4 estudantes/ano |
|  |  |  |
| Observações:  |
|  |
| **8.5. Prestação de Serviços** |
| Relação de entidades atendidas (por área) | Tempo de atendimento (contínuo desde quando) | Serviço é voluntário (gratuito) ou remunerado? |
| - | - | - |
| - | - | - |
| Observações:  |
|  |
| **8.6 Internacionalização**  |
| **8.6.1. Docentes** |
| Docentes estrangeiros | País de Origem | Área de atuação | Graduação ou Pós-Graduação |
| 1 | Peru | - | Graduação e Pós graduação |
| 1  | EUA | - | Graduação |
| 1 | Panamá | - | Graduação |
| 1  | Venezuela | - | Graduação |
| 2  | Cuba | - | Graduação |
| 2 | Colômbia | - | Graduação |
| Observações:Não há indicativo pela Universidade dos estrangeiros em seu corpo docente, nem de sua área de atuação.As informações acima foram retiradas do Censo da Educação Superior 2019. |
| **8.6.2. Estudantes** |
| Estudantes Estrangeiros | País de Origem | Área/Curso | Graduação ou Pós-Graduação |
| 9 estudantes do programa PEC-G | Cabo Verde | Medicina | Graduação |
| São Tomé e Príncipe | Medicina | Graduação |
| Peru | Medicina | Graduação |
| Gana | Farmácia | Graduação |
| Benim | Farmácia | Graduação |
| Benim | Administração | Graduação |
| Guiné Bissau | Engenharia Civil | Graduação |
| Benim | Engenharia Civil | Graduação |
| Angola | Engenharia de Produção | Graduação |
| Observações: Fonte Propgp 2019 |
|  |
| **8.7 Participação em redes acadêmicas internacionais** |
| Nome da Rede/ País origem | Relação de Docentes/Área | Relação de estudantes (Graduação e Pós-Graduação) |
| United Nations Academic Impact (rede de mais de 1400 instituições em 147 países comprometidas com os objetivos do desenvolvimento sustentável sob a coordenação da ONU) | - | - |
|  |
| **8.8. Política de internacionalização** |
| A IES possui uma política institucionalizada para a internacionalização? | Sim | Não |
|  | X |
| Justificativa: A instituição possui diretrizes de internacionalização contidas em seu PDI, mas apenas em 2019 o tema foi incorporado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGP). Anteriormente o tema era tratado pela Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais, vinculada à Reitoria. Há algumas iniciativas pontuais, principalmente por meio de parcerias com outras instituições. São exemplos: a participação da UFOB na criação da Rede Nordeste de cooperação acadêmica internacional para a promoção da tecnologia social e do desenvolvimento sustentável - RENE UtecSocial, que busca integrar as universidades públicas do Nordeste em torno de um programa de internacionalização (2019), e sua parceria com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), que promove editais de mobilidade (2020). O ano de 2020, em razão da Pandemia de Covid-19, foi um desafio adicional ao avanço na área (Relatório de Gestão, 2020, p.63). |
|  |
| Relação de documentos consultados |
| Principais Indicadores dos Programas e Ações que são realizadas e acompanhadas pela PROPGP 2019;Relatórios de Gestão dos anos 2017,2018, 2019 e 2020;Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 |
| Observações: |
|  |
| **8.9. Edição de periódico especializado – por área de conhecimento** |
| Área | Nome do Periódico | Ano de criação/ edição atual |
| Educação | “Pesquisa e Ensino” | 2020/ v.2 |
| Ciências Humanas e Sociais | “Sul-Sul Revista de Ciências Humanas e Sociais” | 2020/ v.2 n.1 |
| Multidisciplinar | “Pesquisare” | 2017/v.3 n.1 |
| Observações: |

|  |
| --- |
| **Dimensão 9. Vinculação com a Educação Básica** |
| **9.1. Existência Colégio de Aplicação ou similar** | **Sim** | **Não** |
|  | X |
| Em caso positivo: existe algum mecanismo específico de seleção para o acesso à Educação Superior? |  |
| - |  |
|  |
| **9.2. Ensino Médio Técnico** | Sim | Não |
|  | X |
| Observações:As licenciaturas da instituição têm forte vinculação ao sistema de educação básica da região. Em 2020 foram ofertadas 72 bolsas de iniciação à docência nos 7 cursos de licenciatura da UFOB e 48 bolsas de residência pedagógica em 6 cursos de licenciatura, promovendo a integração com escolas de educação básica municipais, estaduais e federal e envolvendo 15 professores dos cursos de licenciatura e 11 profissionais da educação básica (Relatório de Gestão 2020, p.55).Ademais, há uma preocupação da Instituição de ser reconhecida como uma instituição pública de educação superior, gratuita e de qualidade no Território da UFOB (visão da instituição em seu PDI) e isso se expressa por meio de projetos de extensão na educação básica como os já mencionados “Conheça a UFOB” e o “Caminhão da Ciência”. |

|  |
| --- |
| **Dimensão 10. Impacto na Indústria/Setor produtivo** |
| **10.1. Capacidade da IES em colaborar com o setor produtivo a partir de inovações, invenções e consultorias.** |
| Número de Invenções em parceria com empresas | Número de Inovações em parceria com empresas | Consultorias Prestadas |
|  |  |  |
|  |  |  |
| Observações:Não há dados sobre invenções ou inovações em parceria com empresas já concluídas, todavia no relatório de gestão de 2020 (p.65) é dado destaque às seguintes iniciativas:-Proposta de acordo de pesquisa e desenvolvimento com 4 empresas para o desenvolvimento de produtos e processos; e- Projeto prospecção tecnológica e desenvolvimento de protótipos 3D de tecnologias para o desenvolvimento rural, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional. |
|  |
| **10.2. Aumento da produtividade acadêmica** |
| - |
|  |
| **10.3. Desenvolvimento de ambiente de empreendedorismo na IES** |
| A UFOB adquiriu em 2018 o selo “Instituição Amiga do Empreendedor”, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e do Ministério da Educação. Ademais, a Superintendência de Inovação, tecnologia e desenvolvimento regional, criada em 2019, tem entre seus objetivos estratégicos disseminar o empreendedorismo.Em 2020 o relatório de gestão aponta a realização do III Simpósio de Educação Empreendedora e o projeto incubadora de empreendimentos econômicos solidários de Aquicultura em parceria com a SAP/MAPA (p.65). A IES ainda conta com 3 empresas júniores, do curso de administração (Delphos), dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica (Power Jr.) e a dos cursos de Engenharia de Produção e Engenharia de Biotecnologia (Optime Consultoria Jr.). Outra iniciativa relevante é o Vale dos Quitandeiros – Ecossistema de Inovação do Oeste da Bahia – vinculado à SITDR – que conta com duas ações voltadas ao empreendedorismo: (i) Quitandeiros Social, que é uma incubadora de empreendimentos tecnológicos e sociais e atualmente incuba o “Instituto Viver Melhor” – associação sem fins lucrativos na área educacional; e (ii) o Quitandeiros Tecnológico, incubadora não-residente para apoiar empreendimentos inovadores (projetos ou empresas) no Oeste da Bahia. Atualmente o Quitandeiros Tecnológico incuba a Patronum, uma start-up na área de propriedade intelectual e soluções tecnológicas para o registro de marcas e patentes. |

|  |
| --- |
| Dimensão 11. Impacto para a comunidade local |
| **11.1. Dados sobre o perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes: pode dar uma ideia do quanto a IES contribui para o acesso das diferentes camadas sociais** |
| Perfil de Renda Ingressante2 | Perfil RendaConcluinte | Perfil Raça/Cor1 | Perfil Sexo2 | Perfil Etário1 |
| Renda familiar per capita:Até 1.5 salário mínimo: 88,53%1.5 a 3 salários mínimos: 6.44%Mais de 3 salários mínimos: 1,79% | - | Pardos: 43,75% Brancos:16,35% Negros: 13,19%  | 48,25% Mulher Cisgênero34,99% Homem cisgênero | Até 21 anos: 25,23%22-29 anos: 61,04%30-37: 9,38% |
| Observações: 1 Dados Relatório de gestão, 2020. 2 Dados Relatório de gestão, 2019. |
|  |
| **11.2. Políticas afirmativas** |
| (Descrição da Política, ano de implantação)  |
| Cota Racial | Cota perfil socioeconômico | Outras |
| Obedece a política nacional de reserva de vagas (Lei no 12.711/2012), que institui que 50% das vagas nas instituições federais de educação superior serão destinadas para alunos que cursaram o ensino médio integralmente na escola pública, sendo que 25% das vagas são destinadas para candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1.5 salário mínimo e os outros 25% das vagas, independentemente do critério de renda. Dentro desses percentuais haverá vagas reservadas a candidatos pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência. | 30% das vagas para o critério de inclusão regional: candidatos que cursaram e concluíram todo o ensino médio em escolas do território da UFOB (150km de distância de qualquer um dos campi) – implantada em 2016 |
| 20% das vagas para o ingresso dos concluintes dos bacharelados interdisciplinares. São ofertadas em processo seletivo anterior ao SiSU. |
|  |
| **11.3. Bolsas demanda social** |
| Número de alunos beneficiários na Graduação1 | Número de bolsas Pós-Graduação2 |
| 1278 | 12 |
| Observações: 1 O relatório de gestão 2020 aponta 1278 estudantes beneficiários dos editais do Programa de Apoio Financeiro ao Estudante (PAFE) daquele ano, classificados em 5 faixas de vulnerabilidade. Destaca-se que os beneficiários podem receber auxílio contínuo ou eventual, e podem ainda se beneficiar de modalidades diferentes de auxílio. Dessa forma o número de beneficiários anual não corresponde ao número de auxílios pagos em determinado mês. 2 Programa de Auxílio a Estudantes de pós-graduação: concede auxílios a estudantes classificados nos critérios de vulnerabilidade social disponibilizados em edital. |
|  |
| **11.4. Criação de spin-off acadêmicas** |
| Breve descrição |
| Área de atuação | Faturamento | Empregabilidade |
| - | - | - |
| Observações: Não localizadas informações.  |

|  |
| --- |
| **Dimensão 12. Autoconhecimento e Usos na Gestão** |
| **12.1. Portal da transparência**  |
| A instituição utiliza o portal da transparência do governo federal para disponibilizar dados sobre orçamento, convênios, licitações, contratos, receitas e despesas e servidores. Possuem em seu site uma aba “acesso à informação” com dados institucionais e organizacionais, sobre ações e programas, participação social, auditorias e demais dados presentes no portal da transparência. Além disso em seu próprio site disponibiliza painéis de transparência pública. Os painéis possuem informações relativas à transparência estudantil; execução orçamentária; convênios e contratos acadêmicos; orçamento, execução e restos a pagar; termos de execução descentralizada; contratos; indicadores de PIBIC – UFOB e a taxa de sucesso dos programas de Mestrado da UFOB.Além disso, em cumprimento a Lei no 12.527/2011 dispõe de um Serviço de informação ao cidadão (SIC) a fim de fornecer as informações solicitadas pelos interessados nos termos da lei de acesso à informação. Em 2020 a universidade registro 206 pedidos de acesso à informação. Outras informações podem também ser acessadas no painel dados abertos do governo federal que contém as principais informações públicas fornecidas pela instituição, dentre as quais é possível destacar, projetos e grupos de pesquisa registrados e bolsas concedidas. |
|  |
| **12.2. Escritório de gestão de indicadores de desempenho acadêmico** |
| **12.2.1 Métricas acadêmicas e financeiras** |
| As pró-reitorias mantém indicadores de suas atividades finalísticas. Dessa forma, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento institucional condensa os indicadores financeiros da instituição. Os indicadores acadêmicos não estão sob um único setor da instituição, mas são consolidados nos relatórios de gestão. |
|  |
| **12.3. Objetivos estratégicos no PDI** |
| O PDI 2019-2023 da UFOB está estruturado em três dimensões, sendo (1) Gestão Acadêmica, (2) Desenvolvimento Institucional e (3) Governança Institucional, além da definição do Perfil Institucional e caracterização da socioeconômica da região. A cada dimensão estão associados objetivos estratégicos da instituição.Os objetivos estratégicos do PDI (2019-2023) estão associados a iniciativas e metas e nos relatórios de gestão 2019 e 2020 há identificação das iniciativas tomadas pela instituição e sua articulação com o PDI. |
|  |
| **12.4. Existência de um plano de melhoria com ações concretas para o cumprimento efetivo das etapas planejadas no PDI ou documento equivalente**. |
| O próprio PDI contém dois apêndices que indicam indicadores e metas (Apêndice A) e projetos (Apêndice B) associados aos objetivos estratégicos. Os relatórios de gestão de 2019 e 2020 também apontam como as ações adotadas se alinham com os objetivos, diretrizes e iniciativas traçadas no PDI. |
|  |
| **12.5. Modernização de processos (organizacionais e de pessoas)** |
| A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional possui um núcleo de processos responsável pelo mapeamento e modelagem dos processos da instituição e tem entre seus objetivos a modernização, melhoria e aperfeiçoamento dos processos da instituição. Atualmente a instituição possui uma árvore de processos até o segundo nível e a modelagem de alguns processos. |
|  |
| **12.6. Anuários de Pesquisa e Extensão** |
| Não há anuários de pesquisa e extensão. Os dados gerais sobre pesquisa são condensados na página da instituição sob a aba da Pró-Reitoria de pós-graduação e pesquisa. Os dados de extensão podem ser encontrados na página da instituição na aba “Extensão” e no sistema de gestão acadêmica “SIGAA” (www.sig.ufob.br/sigaa/public/home.jsf#) |
|  |
| **12.7. Autoavaliação** |
| **12.7.1 Registros documentais mostrando o desenvolvimento do processo de autoavaliação permanente (Relatórios e estudos utilizados para avaliação e gerenciamento)**Os processos de autoavaliação ainda são muito iniciais na instituição. Com a composição da Comissão de Autoavaliação foi realizado em 2019 o primeiro relatório de autoavaliação. Há normativa (Resolução CONEPE no 001/2018) que institui política de avaliação interna de curso de graduação, porém só há registro de avaliação interna dos cursos de graduação apenas no 1o semestre de 2018.Em 2020 foi ainda aprovado regulamento de autoavaliação institucional dos cursos de pós-graduação stricto sensu, nos termos da Resolução CEAA no 003/2020. |
| **12.7.2 Sistemas utilizados para o monitoramento e avaliação de docentes e discentes.**Os docentes são avaliados por meio da Comissão permanente de avaliação docente. O sistema SIG de gestão, que inclui o aspecto acadêmico, monitora as atividades de docentes e discentes e ainda registra dados de avaliação dos discentes. O acesso, todavia, não é público. Há registro de desempenho acadêmico dos discentes de 2015-2018 conforme relatórios constantes do site da instituição. |
| **12.7.3. Documentos que aprovam a composição da instância autoavaliação (CPA).** A Resolução no 004/2018 do Conselho Universitário aprova o regimento interno da CPA e a Portaria no 216/2018 que aprova a composição da Comissão. |
| **12.7.4. Publicização dos Relatórios de Autoavaliação (observar periodicidade).**Não há documento público no site da instituição com o relatório da CPA, alguns dados estão presentes no relatório de gestão 2019, que menciona a realização da primeira autoavaliação institucional (p.46). O relatório de gestão de 2020 indica a realização da terceira avaliação institucional (p.43). Estão disponibilizados no site da instituição a autoavaliação dos cursos de graduação (2018 – 1o semestre) sob a aba da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (<https://prograd.ufob.edu.br/index.php/informacoes-academicas/avaliacao-interna/1-edicao>).  |
|  |
| **12.8. Comunicação Interna e Externa** |
| **12.8.1 Existência de sistemas de informação e comunicação conhecidos e acessível a toda a comunidade universitária e ao público em geral.** |
| A universidade possui um site institucional próprio que está em transição do domínio “.edu.br” para o domínio “.gov.br”. Porém todas as informações podem ser facilmente localizadas. Em 2020 o site recebeu 837 mil visualizações. Possui rede sociais como ferramentas de divulgação de editais, processos seletivos e informações sobre a instituição (inclusive divulgação de resultados de pesquisas). Tem 13.9 mil seguidores no Instagram e 14.1 mil seguidores no Facebook, dispõe ainda de um canal no aplicativo de mensagens telegram, um flickr (banco de imagens) e um canal no youtube (vídeos institucionais e com informes e notícias). As unidades acadêmicas possuem instagram próprio para divulgação de temas específicos.Os e-mails institucionais também são um canal de comunicação, em especial o e-mail da ouvidoria da instituição, que reforça a democracia participativa e recebe denúncia, reclamações e sugestões da comunidade acadêmica e do público externo. Em 2020 foram recebidas pela instituição 152 manifestações. |
| **12.8.2 Mecanismos de comunicação institucional com acesso restrito (intranet, webmail etc.).**O site institucional dispõe de um portal do estudante e um portal do servidor, com as informações e serviços principais destinadas a esses dois públicos, inclusive formulários, fichas de frequência e normativas relacionadas.A Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação ainda oferece como serviços de comunicação institucional para a comunidade da UFOB: a criação de lista de discussões, webmail da UFOB (conta na rede UFOB e e-mail institucional), a criação de pastas compartilhadas, telefonia e um sistema gerenciador de projetos.  |

# BOAS PRÁTICAS PARA GESTÃO INOVADORA

O quadro abaixo relaciona as boas práticas identificadas na UFOB a partir das dimensões analisadas:

**Quadro 4.** Contribuição das Dimensões para caracterização de uma gestão inovadora

|  |  |
| --- | --- |
| Dimensões | Boas Práticas para Gestão Inovadora |
| Dimensão 1. Estrutura Acadêmica e Administrativa | Descentralização do processo decisório com autonomia de gestão nas unidades acadêmicas que contam com órgãos colegiados próprios. |
| Dimensão 2. Infraestrutura Física | Existência de indicadores de usabilidade e especificidade dos espaços no planejamento da ampliação da estrutura física, dando preferência a espaços multiusuários. |
| Dimensão 3. Comunidade Universitária/ Acadêmica  | Carreira de docente possui uma estrutura clara e bem definida.Programa de qualificação de docentes e técnicos.Processo de ingresso de alunos pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) |
| Dimensão 4. Ensino | Caminhos curriculares inovadores adotando o regime de formação em ciclos;Existência de núcleo comum a todos os cursos de graduação;Existência de um núcleo de atividades complementares em todos os cursos de graduação estimulando a trans e interdisciplinaridade e o engajamento em atividades de pesquisa e extensão;Ênfase na formação prática nas licenciaturas, estimulando práticas em docência e estágios desde os semestres iniciais dos cursos e estimulando a participação em PIBID e Residências pedagógicas. |
| Dimensão 5. Pesquisa e Desenvolvimento | Existência de estrutura específica na organização administrativa da IES para tratar de assuntos relacionados à inovação (Superintendência vinculada à Reitoria).Promoção e divulgação das oportunidades de iniciação científica nos cursos de graduação. |
| Dimensão 6. Políticas de Extensão | Inserção na comunidade local por meio de projetos de extensão que dialogam com a realidade da região.Utilização da extensão como ferramenta de apresentar a universidade e os saberes produzidos nela a comunidade local. |
| Dimensão 7. Financiamento | Captação de recursos para projetos específicos junto aos órgãos de fomento e a empresas.Transparência na gestão, alocação e execução dos recursos. |
| Dimensão 8. Política de relacionamento externo | Parceria com empresas que atuam no setor produtivo localExistência de acordo de cooperação com outras universidades para pesquisas, otimizando estruturas e recursos humanos.  |
| Dimensão 9. Vinculação com a Educação Básica | Valorização das licenciaturas por meio de programas como o PIBID e a Residência pedagógica e uma integração com o sistema de educação básica local. |
| Dimensão 10. Impacto na Indústria/Setor produtivo | Existência de estrutura própria, vinculada a Reitoria, com atuação ativa na construção de um ecossistema local de inovação, promovendo editais específicos para atuar como incubadora de projetos e empresas nas áreas tecnológica, criativa e de empreendedorismo social. |
| Dimensão 11. Impacto para a comunidade local | Existência de política de ingresso com critério de inclusão regional.Existência de comissão de heteroidentificação para assegurar que as vagas reservadas a pretos, pardos e indígenas sejam destinadas corretamente. |
| Dimensão 12. Autoconhecimento e Usos na Gestão | Forte uso de redes sociais na divulgação de dados e informações institucionais, produção científica e editais, bem como no diálogo com a comunidade acadêmica. (instagram, facebook e um canal no telegram).Existência de um Núcleo de processos, vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento institucional, responsável por mapear e modelar os processos da instituição, bem como propor medidas de desburocratização e aprimoramento. |

# CONCLUSÃO

A Universidade Federal do Oeste da Bahia completa esse ano 8 anos de existência. Sua origem, no entanto, remonta a 2006, quando foi fundado o ICADS, campus avançado da UFBA em Barreiras. O longo caminho percorrido para a constituição da UFOB evidencia que a construção e consolidação de uma universidade é um processo contínuo que deve contar com articulação permanente de diferentes níveis de governo e o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil.

A partir dos dados levantados observa-se que a UFOB enfrenta os desafios de uma jovem universidade pública federal, em especial com as recentes reduções de recursos provenientes do Governo Federal. A análise também evidenciou uma série de potencialidades e pontos fortes da instituição, possibilitando observar práticas de gestão inovadoras que podem contribuir para o desenvolvimento da Universidade do Distrito Federal. Destaca-se a seguir os principais pontos dessa análise.

Com relação a estrutura acadêmica e administrativa observa-se que há uma preocupação da UFOB em garantir uma gestão democrática, com a participação de docentes, servidores e discentes em todas as instâncias de representação. A organização do conselho universitário em Câmaras também se mostra uma solução benéfica acelerando os processos decisórios em instâncias colegiadas menores que o Conselho. Como boa prática identificamos a autonomia de gestão dada as unidades administrativas, que possuem além de Diretores, órgão colegiados próprios para tomada de decisão. Considerando a distância entre os campus, essa autonomia é positiva pois garante agilidade e flexibilidade na gestão. A instituição adota boas práticas de gestão e possui uma boa comunicação institucional interna e externa.

Uma das principais fragilidades da instituição é a sua infraestrutura física. A IES tem a missão de adequar, ampliar e consolidar sua infraestrutura física nos próximos anos. As construções iniciais feitas para atender o antigo ICADS precisam ser atualizadas e há necessidade de novas estruturas em virtude da expansão de campus e cursos. A instituição se beneficiaria de um plano diretor ou um planejamento estratégico para a parte de infraestrutura que, atualmente, não existe. Todavia, até mesmo em razão dessas limitações, foi possível identificar uma boa prática da UFOB que é a racionalidade no uso dos espaços, dando preferência a espaços multiusuários e prevendo indicadores de usabilidade e especificidade para a construção de novas estruturas.

No aspecto da comunidade acadêmica vale ressaltar que a UFOB é uma instituição considerada de pequeno porte e possui, em razão de sua localização, uma dificuldade de atrair e reter quadros qualificados. Uma boa prática identificada nesse aspecto é um programa de qualificação docente amplo e que conta com boa divulgação institucional. Por se tratar de uma universidade pública federal deve atender na contratação de docentes e técnicos os ditames da legislação federal sobre a matéria. Acerca do ingresso de discentes a instituição beneficia-se do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação, que possibilita o ingresso do estudante com a nota obtida no ENEM, agilizando e simplificando o processo, e ao mesmo tempo permite flexibilidade da IES nos critérios de seleção – a UFOB adota uma política de inclusão regional reservando parte das vagas para alunos formados nas escolas de ensino médio do Oeste baiano, com grande impacto para comunidade local.

Outra boa prática identificada foi proposta curricular inovadora da IES e a adoção de um regime de formação em ciclos, oferecendo uma formação interdisciplinar, com o objetivo de preparar melhor o aluno para o mundo profissional. Outra prática identificada foi a existência de um núcleo curricular interdisciplinar comum a todos os cursos de graduação, permitindo que os alunos adquiram habilidades essenciais a sua formação cidadã e acadêmica. Pode-se destacar também um estímulo a iniciação científica, com oferta de bolsa e forte promoção e divulgação na instituição, permitindo que o aluno de graduação esteja exposto à pesquisa e integrando-a ao ensino e aprendizagem e a valorização das licenciaturas com programas de iniciação à docência e residência pedagógica, fortalecendo o vínculo com a educação básica.

A universidade tem caminhado em direção a ampliação de sua política de relacionamento externo, recentemente foram firmadas parcerias com grandes empresas nos últimos 2 anos, que atuam no setor produtivo local (JBS, Mosaic Fertilizantes e Fundação Cargill). Ao passo que há uma estratégia de contribuir para o desenvolvimento regional – com parcerias regionais, existe também um grande déficit na internacionalização da Instituição.

Outro aspecto no qual a instituição tem avançado é na pesquisa, desenvolvimento e inovação. Em 2019 foi criada uma Superintendência vinculada a reitoria que tem entre seus objetivos construir um ecossistema local de inovação, atuando como incubadora de projetos e empresas. Essa mesma Superintendência tem entre seus serviços o apoio a pesquisadores em questões de propriedade intelectual e registro de patentes. Esse esforço institucional deve contribuir, no médio e longo prazo, para melhorar seus indicadores na área.

Um dos pontos fortes da IES é sua inserção comunidade. Ainda que não possua uma política formalmente institucionalizada de extensão, os projetos são bem estruturados e alinhados com a visão da instituição. Os principais projetos de destaque tornar a universidade conhecida como instituição de educação superior pública, gratuita e de qualidade na região e divulgar os saberes construídos na academia em linguagem acessível ao público geral.

Em síntese, a partir do instrumento de benchmarking foi possível, com base nos dados levantados e na identificação de fragilidades e pontos fortes, apontar as principais boas práticas da instituição nas dimensões analisadas. Essas boas práticas podem contribuir na proposta de modelagem para estruturação de uma universidade distrital.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.711 de 2012, dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Publicado no DOU de 30.8.2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Microdados do Censo do Ensino Superior, 2019.

BRASIL. Lei nº 12.825, de 5 de junho de 2013 que dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, por desmembramento da Universidade Federal da Bahia - UFBA, e dá outras providências. Publicado no DOU de 6.6.201.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Sinopse do Censo da Educação Básica, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/> . Acesso em: 16 de agosto de 2021.

IBGE. Censo Demográfico 2010 Resultados. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/resultados.html> . Acesso em: 17 de agosto de 2021.

IBGE. Painel Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barreiras/panorama>. Acesso em: 16 de agosto de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Proposta Político-Pedagógica Institucional, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Relatório de Gestão, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Relatório de Gestão, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Relatório de Gestão, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Relatório de Gestão, 2020.

COSTA, H. A.; NASCIMENTO, E. P. Benchmarking internacional de práticas interdisciplinares em universidades. In: NASCIMENTO, E. P. (Org.). As novas dimensões da Universidade: interdisciplinaridade, sustentabilidade e inserção social. L'Observatoire international des Réformes Universitaires (ORUS), Brasília-Paris, 2010

ENGELKEMEYER, Susan. Applying Benchmarking in Higher Education: a review of three case studies. Quality Management Journal, vol. 5, no 4, ASQ Education Brief, 1998. pp. 23-31.

GARCÍA GUADILLA, Carmen. Educacion Superior en América Latina: una perspectiva comparada de la década de los noventa. In: TRINDADE, H.; BLANCQUER, J.M. Os Desafios da Educação na América Latina. Petrópolis: Vozes, 2002.

#

© Cebraspe, 2021. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser copiada, reproduzida ou distribuída em qualquer meio conhecido ou que venha a ser criado.

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificado por meio do Decreto n.º 8.078/2013 como Organização Social (OS), tendo como finalidade precípua fomentar e promover o ensino, a pesquisa científica, o desenvolvimento tecnológico, o desenvolvimento institucional e a difusão de informações, experiências e projetos de interesse social e utilidade pública nas áreas de avaliação, certificação e seleção.

1. O art. 240 da LODF diz: “O Poder Público deve criar seu próprio sistema de educação superior, articulado com os demais níveis, na forma da lei.” [↑](#footnote-ref-1)
2. ENGELKEMEYER, Susan. Applying Benchmarking in Higher Education: a review of three case studies**. Quality Management Journal, vol. 5, no 4**, ASQ Education Brief, 1998. pp. 23-31. [↑](#footnote-ref-2)
3. Painel Cidades do IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/barreiras/panorama>). Acesso em 17/08/2021. [↑](#footnote-ref-3)
4. GARCÍA GUADILLA, Carmen. Educación Superior en América Latina: una perspectiva comparada de la década de los noventa. In: TRINDADE, H.; BLANCQUER, J.M. **Os Desafios da Educação na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2002. [↑](#footnote-ref-4)